

Editorial

O ano de 2018 marca o aniversário de 35 anos da Revista Perspectiva, publicação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina que, desde o segundo semestre de 1983, norteia-se pelo desafio de dar espaço à “ampliação e aprofundamento da reflexão sobre a complexidade da problemática Educacional”, retomando as palavras do Professor Valpi Costa, diretor do CED na ocasião da primeira edição da revista e autor da sua apresentação.

Como comemoração desse novo marco, apresentamos uma edição com novo *layout*, mais moderno e adaptado às possibilidades que a leitura nas mídias digitais nos proporciona, com novos elementos gráficos e cores, em um design mais leve e agradável. A mudança do primeiro número para o atual, após 35 anos de atividades, é agora mais relevante graficamente, mas com a manutenção das características fundamentais que vêm fazendo da Revista Perspectiva um espaço democrático de discussão e reflexão de temas atuais relacionados à Educação catarinense, brasileira e internacional.

Assim, o primeiro número da Revista Perspectiva do ano de 2018 apresenta, além do Dossiê “Imagens & Palavras na Literatura Infantil”, organizado pelas professoras e pesquisadoras Eliane Santana Dias Debus (UFSC), Ana Margarida Ramos (Universidade de Aveiro) e Celia Abicaíl Belmiro (UFMG), uma compilação de nove artigos submetidos à revista em sistema de fluxo contínuo.

O primeiro deles, **Implicações do ambiente escolar para a precocidade: uma análise das situações de sala de aula**, de autoria de Bárbara Amaral Martins e Miguel Claudio Moriel Chacon, apresenta a análise da observação de três crianças precoces em leitura e escrita em ambiente escolar, mostrando que há um favorecimento da precocidade quando o educador a reconhece, desafiando e motivando o aluno.

No artigo **A “Prática” como “Critério de Verdade”**, Elza Margarida de Mendonça Peixoto fundamenta suas análises e reflexões sobre *a prática como critério de verdade*, revisando as posições do filósofo português Barata-Moura sobre o movimento da dialética idealista, “a dialética materialista operada por Marx”, além da leitura direta das obras escritas pelo autor, sozinho ou em

coautoria com Engels.

Também à luz da teoria marxista, José Deribaldo Gomes dos Santos, Ellen Cristine dos Santos Ribeiro e Rosiane Bento Barros analisam a formação proposta no Ensino Médio Integrado no Ceará, entrevistando alunos da escola sede do projeto no Estado e apresentando seus resultados no artigo **Empregabilidade versus Formação Integral: Ensino Médio integrado no estado do Ceará**.

A Prática da Pedagogia da Alternância na Escola Família Agrícola de Porto Nacional no Estado do Tocantins é o artigo de Helena Quirino Porto Aires, Idemar Vizolli e Adriana Demite Stephani, que nos apresenta práticas fundamentadas na Pedagogia da Alternância e desenvolvidas em uma escola do Tocantins.

O olhar voltado às práticas no Ensino Superior é igualmente uma preocupação de Israel Aquino e Dóris Maria Luzzardi Fiss, que apresentam em seu artigo, intitulado **TIC e processos de ensino e aprendizagem no ensino superior: uma análise discursiva de depoimentos de licenciandos**, um estudo que analisa a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação em práticas propostas a licenciandos em disciplinas de formação para a docência, percebendo como resultado ao mesmo tempo a negação/resistência e a aceitação/acolhimento de ferramentas tecnológicas.

Já as Práticas Pedagógicas analisadas no artigo **economia ambiental e biopolítica: a experiência de uma escola colombiana**, de José Alberto Romaña Díaz e Angélica Vier Munhoz, têm como foco de interesse a inserção de princípios de economia sustentável na *Escuela Pedagógica Experimental* (EPE) de Bogotá, Colômbia, analisando dados que fazem parte de um projeto mais amplo que pretende mostrar a importância da educação da sociedade em relação às mudanças climáticas.

Vivian Breglia Rosa Vieira, Carla Rosane Paz Arruda Teo e Fátima Ferreti, no artigo intitulado **Potencialidades e desafios no processo de formação de nutricionistas**, chamam a atenção para a importância do fortalecimento das parcerias entre as instituições de ensino e saúde para qualificar o processo de formação, vencendo as barreiras que dificultam os processos de articulação do ensino com os cenários de práticas.

Ainda no campo de discussão da formação profissional, mas agora de professores, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro Curado Silva discute os pressupostos metodológicos que podem contribuir para reelaborar perspectivas no processo de formação docente. A partir de um estudo de cunho bibliográfico, reitera a importância de o professor vivenciar uma formação de natureza científica, artística, ética e técnica de elevado nível, no artigo intitulado **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítica emancipadora**.

O artigo **O mestre de meninos no templo da inteligência: reflexões sobre a atuação dos professores normalistas e pedagogos no campo**

educacional, de Rossano Silva, apresenta-se como um elogio ao trabalho do profissional “mestre de meninos” ou “mestres-escola”, como eram chamados os professores normalistas, analisando a obra *Mestre de Meninos* (1983-1984), do educador paranaense Erasmo Pilotto (1910-1992).

Para finalizar, o artigo de Luciene Regina Paulino Tognetta e Rafael Petta Daud, ambos da UNESP, intitulado **Formação docente e superação do bullying: um desafio para tornar a convivência ética na escola**, evidencia a condição *sine qua non* da formação de professores para a diminuição dos problemas relacionados ao *bullying* em instituições educacionais.

Convidamos a todos para que percorram nosso espaço no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina, leiam a edição atual de nossa Revista e conheçam nosso acervo, com a publicação online de todos os números da nossa Revista, desde o ano de 1983.

Desejamos a todos boa leitura!

Editores Científicos

David Antonio da Costa

Diana Carvalho de Carvalho

Eliane Santana Dias Debus

Juliana Cristina F. Bergmann

Patricia Laura Torriglia

